



FLS 5355 Antropologia do Parentesco

1º Semestre de 2021

Profs. Márnio Teixeira-Pinto (UFSC – Prof. Visitante USP) e Marcio Ferreira da Silva (USP)

Créditos: 08

Duração: 12 semanas

Quintas-feiras, das 14h às 18h

Programa

Durante o período de emergência e consolidação das matrizes teóricas clássicas da antropologia, os estudos de parentesco desempenharam um papel central, acumulando “uma vasta bibliografia que abrange, talvez, mais da metade do total da literatura antropológica” até meados do Século XX (Fox, 1967:10). Esta produção acabou por consagrar o parentesco como plano privilegiado de inteligibilidade, descrição e comparabilidade das formas não europeias de vida social. Este curso visa oferecer uma introdução às teorias clássicas do parentesco, cobrindo uma pequena fração desta bibliografia, considerada indispensável para a formação de profissionais em antropologia social. Embora a sequência de leituras do curso obedeça a uma ordem cronológica, nossa escolha foi organizá-lo como uma reflexão sobre modelos analíticos, diante de uma agenda comum.

O curso pretende também, no seu terço final, oferecer uma interpretação das críticas sofridas pelos estudos de parentesco e algumas das iniciativas de sua reabilitação e/ou de sua resistência, em caminhos analíticos e horizontes teóricos diversos. Trata-se de, no geral, mostrar não apenas sua riqueza histórica para a disciplina, mas também as inúmeras oportunidades teóricas e analíticas que os estudos de parentesco oferecem à antropologia, em várias de suas expressões e escolhas contemporâneas.

A bibliografia abaixo é aquela que deverá guiar as aulas. Serão apontados



oportunamente os textos de leitura obrigatória, fundamentais para o acompanhamento das apresentações e discussões nos encontros previstos. Os textos de domínio público podem ser encontrados na internet, nos endereços indicados. Os demais terão seu acesso facilitado, para fins exclusivamente didáticos, em meio a ser divulgado oportunamente.

A avaliação se fará com base em um ensaio de aproximadamente 3000 palavras sobre um tema trabalhado no curso a ser oportunamente definido, em comum acordo com os professores.

Cronograma de Leituras e Seminários 15 de abril de 2021 - 1ª aula: Apresentação do curso

1ª Parte: O parentesco como problema 22 de abril - 2ª Aula

MAINE, H. 1861 – Ancient Law <https://www.gutenberg.org/files/22910/22910-h/22910-h.htm>

BACHOFEN, J.F. 1861 – Das Mutterrecht (Cap 1) <https://archive.org/details/EIMatriarcadoJJBachofen/mode/2up>

McLennan, J.F. 1865 – Primitive Marriage. London: MacMillan & Co. <https://archive.org/details/Mclennan1865gg67O/page/n6/mode/2up>

MORGAN, L. H. 1871 – Systems of Consanguinity and Affinity of the Human Family. Contributions to knowledge, XVII. Washington: Smithsonian Institution. <https://archive.org/details/Mclennan1865gg67O/page/n6/mode/2up> (3-6, 10-13, 145-149). McLennan, J.F. 1876 – The classificatory System of Relationship.

MORGAN, L. H. 1877 – A note on Mr. J. F. McLennan's "Primitive Marriage". <https://www.marxists.org/reference/archive/morgan-lewis/ancient-society/ch27.htm>

TYLOR, E. B. 1889 – "On a Method of Investigating the Development of Institution: Applied to Laws of Marriage and Descent". Journal of the Anthropological Institute of Great Britain and Ireland, XVIII (4), (245-272).



ALMEIDA, M.W.B. 2010. Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana. Cadernos de Campo, São Paulo, n. 19, p. 309-322.
Silva, M. 2010a. 1871: O ano que não terminou. Cadernos de Campo, São Paulo, n. 19, p. 323-336

29 de abril - 3ª Aula

RIVERS, W.H.R. 1910 – “The Genealogical Method of Anthropological Inquiry”. The Sociological Review III (trad.bras. : Laraia, R., Org. Organização Social. Zahar).

KROEBER, A. L. 1909 – “Classificatory Systems of Relationship”. JRAI, 39, pp. 77-84 (trad.bras. : Laraia, R., Org. Organização Social. Zahar).

Rivers, W.H.R. 1913 – “Classificatory Terminology and Cross-Cousin Marriage” (trad.bras. : Oliveira, R.C. de, Org. A Antropologia de Rivers. Edunicamp).

2ª Parte: Teoria da descendência 6 de maio - 4ª Aula

MALINOWSKI, B. 1930] - “Kinship”. Man, Vol. 30:2, pp 19-29. (trad.bras. : Primeiros Estudos USP, n 7). HOCART, A. M. [1937] - “Kinship Systems”. Anthropos, v. 32 (trad.bras. : Laraia, R., Org. Organização Social. Zahar).

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1941 - “The Study of Kinship Systems”. The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland, Vol. 71, 1/2 (trad.bras. : Laraia, R., Org. Organização Social. Zahar).



13 de maio - 5ª Aula

FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. 1940 – “Introduction”. In Fortes, M. & Evans-Pritchard, E.E. (eds.) “African Political Systems. Oxford University Press.

MAX GLUCKMAN, H. 1940 - “The kingdom of the Zulu of South Africa”. In Fortes, M. & Evans-Pritchard, E.E. (eds.) African Political Systems. Oxford University Press.

EVANS-PRITCHARD, E.E. 1940 – “The Nuer of the southern Sudan”. In Fortes, M. & Evans-Pritchard, E.E. (eds.) African Political Systems. Oxford University Press.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. 1950 – “Introduction”. In Radcliffe-Brown, A. R. & Forde, D. (eds) African Systems of Kinship and Marriage. Oxford University Press.

20 de maio - 6ª Aula

FORTES, M. 1950 – “Kinship and Marriage among the Ashanti”. In Radcliffe-Brown, A. R. & Forde, D. (eds)

African Systems of Kinship and Marriage. Oxford University Press.

FORDE, D. 1950 – “Double Descent among the Yakö”. In Radcliffe-Brown, A. R. & Forde, D. (eds) African Systems of Kinship and Marriage. Oxford University Press.

EVANS-PRITCHARD, E.E. 1950 – “Kinship and the Local Community Among the Nuer”. In Radcliffe-Brown, A. R. & Forde, D. (eds) African Systems of Kinship and Marriage. Oxford University Press.

EVANS-PRITCHARD, E.E. 1951. Kinship and Marriage Among the Nuer“. Clarendon Press. Cap. I, Sec. II, pp. 48: “Descent and Kinship”.

Fortes, M. 1953 - “The structure of unilineal descent groups”. American Anthropologist: 55-1

3ª Parte: Macrotipologias 27 de maio - 7ª Aula

LOWIE, R. 1928 - “Relationship Terms”. in Bohannan, P. & Middleton, J. 1968.



Kinship and Social Organization. The Natural History Press.

Murdock, G. 1949 – Social Structure. Free Press. Prefácio, Caps 6 e 8.

Scheffler, H. [1971] 1972 – “Systems of Kin Classification: A structural Typology”. In Reining, P., Ed.

Kinship Studies in the Morgan Centennial Year. The Anthropological Society of Washington.

EVANS, N. “Kinship Terminology”. In: Smelser, N. J.; P. B. Baltes. International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences. Amsterdam; New York: Elsevier, 8105-8111, 2001

TRAUTMANN, T. R. “The whole history of kinship terminology in three chapters: Before Morgan, Morgan, and after Morgan”. Anthropological Theory, 1. 2, 268-287, 2001

HÉRITIER, F. “Parentesco”. Enciclopédia Einaudi Vol 20: Parentesco, 27-80, 1989

SILVA, M. 2010b. Um pequeno, mas espinhoso, problema de parentesco. Ilha vol.12, n.2

4ª Parte: Teoria da aliança 10 de junho - 8ª Aula

LÉVI-STRAUSS, C. [1958] – Antropologia Estrutural (Caps II e IV)

LEVI-STRAUSS, C. [1949] 1967 – Les Structures Elementaires de la Parenté. 2a Ed. Prefácio à 2a Edição e Caps I

- V. (Ed. Bras. Editora Vozes)

BEAUVOIR, S. de. 1949. As Estruturas Elementares do Parentesco, de Claude Lévi-Strauss. Trad. Bras. Campos 8(1):183-189.

ALMEIDA, M.W.B. 2017. Nota sobre a resenha d’ As Estruturas Elementares do Parentesco por Simone de Bouvoir. Campos 8(1):191-193.

03 de junho feriado Corpus Christi



17 de junho - 9ª Aula

LEVI-STRAUSS, C. [1949] 1967 – Les Structures Elementaires de la Parenté. 2a Ed. Prefácio à 2a Edição e Caps VI - X, XXVII –XXIX. (Ed. Bras. Editora Vozes)

DUMONT, L. Introducción a Dos Teorías De La Antropología Social. Barcelona: Editorial Anagrama, 1975 (Terceira Parte)

LÉVI-STRAUSS, C. “Postface”. L’HOMME, Question de Parenté. 154-155, 713-720, 2000

Leach, E. 1951 – “The Structural Implications of Matrilineal Cross-Cousin Marriage”.

J.R.A.I. NEEDHAM, R. 1958 – “The Formal Analysis of Prescriptive Patrilineal Cross-Cousin Marriage. Southwestern Journal of Anthropology n. 14.

DUMONT, L. 1961 – “Descent, Filiation and Affinity. Man 61.

MAYBURY-LEWIS, D. 1965 - “Prescriptive Marriage Systems”. Southwestern Journal of Anthropology n. 21

5ª Parte: O que é parentesco?

24 de junho, 01 de julho e 8 de julho - 10ª, 11ª e 12ª Aulas

Seção 1

GELLNER, E. 1957 – “Ideal Language and Kinship Studies”. Philosophy of Science 24.

GELLNER, E. “The Concept of Kinship: With Special Reference to Mr. Needham’s” Descent Systems and Ideal Language””. Philosophy of science, 187-204, 1960.

NEEDHAM, R. 1960 – Descent Systems an Ideal Language”. Philosophy of Science 27.



BEATTIE, J. H. M. 1964 – “Kinship and Social Anthropology”. *Man* 64.

LEACH, E. 1966 – “Virgin Birth”. *Proceedings of the Royal Anthropological Institute*.
(Reeditado em *Rethinking Anthropology*).

HEADY, P. “Gellner’s Ideal Kinship Language And the Connection between Biological
And Social Relatedness”.

Social Evolution & History, 2. 2003

Seção 2

SCHNEIDER, D. M. 1984. *A Critique of the study of kinship*. (Partes 1 e 3) SAHLINS,
M. *What Kinship is-and is Not*. University of Chicago Press, 2013

Seção 3

SHAPIRO, W. “What human kinship is primarily about: toward a critique of the new
kinship studies”. *Social Anthropology*, 16. 2, 137-153, 200

SHAPIRO, W. “A. L. Kroeber and the New Kinship Studies”. *Anthropological Forum*,
19. 1, 1-20, 2009 SHAPIRO, W. “Why Schneiderian kinship studies have it all wrong”.

Structure and Dynamics, 9. 2, 2016 SHAPIRO, W. “Fifteen Complaints against the
New Kinship Studies”. *Anthropos*, 113. 1, 21-38, 2018

Seção 4

BAMFORD, S. C.; LEACH, J. “Introduction: pedigrees of knowledge anthropology and
the genealogical method ” in *KINSHIP AND BEYOND : The Genealogical Model
Reconsidered*. New York: Berghahn Books, 2009

BARNARD, A. “Rules and prohibitions: the form and content of human kinship”. In:



Ingold, T. Companion Encyclopedia Of Anthropology. London; New York: Routledge, 783-812, 2002

OVERING, J.; FORTIS, P. et al. "Kinship in Anthropology". International Encyclopedia Of The Social & Behavioral Sciences,), 8098-8105, 2004 (<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/B9780080970868120987>)

DÉCHAUX, J.-H. "Kinship studies: Neoclassicism and new wave". Revue Française De Sociologie, 49. 5, 215- 243, 2008

Seção 5

STRATHERN, M. "Kinship as a Relation". L'Homme, 210, 43-61, 2014

READ, D.; FISCHER, M. D. et al. "The Cultural Grounding of Kinship". L'Homme, 210, 63-89, 2014

Seção 6

SOUSA, P. "The Fall of Kinship: Towards an Epidemiological Explanation". Journal of Cognition and Culture, 3.

4, 265-303, 2003

KUPER, A. 2018. We need to talk about kinship. Anthropology of this Century, 23 (<http://aotcpres.com/articles/talk-kinship/#to-talk-kinship-n-1>)